

'A Mãe Cachoeirense

Por Paulo Heber de Morais

A missão da mãe representa a parcela sagrada da participação da mulher na vida social. Hoje, quando todos comemoram jubileus a data tão expressiva do dia que lhe é dedicado, nada mais justo, mais merecido, do que

se ter uma palavra de homenagem, uma frase de estímulo para essas que do recesso de seus lares, realizam uma missão silenciosa em prol de nossa raça, missão tem muito de nobreza, de despreendimento, de renúncia, de sublimidade elevação de sentimentos.

Saudamos nesta coluna a Mãe Cachoeirense que representa a imagem incomparável de todas as mães espalhadas sobre a face da terra. Não é preciso que se produza uma peça literária, que se escreva uma página ornada de excelência de vocabulário, quando se vai saudar

aquelas que se primam pela simplicidade, pela modestia. Apenas é necessário que se diga que compreendemos perfeitamente bem o papel sublime que elas realizam no mundo com exemplos que inspiram tantas vezes o sucesso de gerações e gerações. Continua na 4.ª página

O CACHOEIRENSE

Órgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO IV

DIRETOS
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 8 DE MAIO DE 1960

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 154

Fatos da Semana

Brasília Juscelino

Brasília, vem de Brasil e, Brasil, Brasília é, pois Brasília é o coração - sede do amor e da fé.

Muito se disse e muito mais terá que se dizer ainda. A palavra atingiu o máximo da eloquência e os adjetivos se aninharam no planalto do sonho e da esperança.

21 de Abril de 1960! Nesse dia, da inauguração de Brasília, mais uma estrela foi engastada no pavilhão auri-verde - o Estado da Guanabara.

E lá para as bandas onde o sol se põe, fogos iluminaram as alturas, rebou o eco de tantos morteiros e pelas cidades da Pátria imensa os sinos bimbilharam marcando o divortium da meia noite de 20 para 21.

Cerejeira tonitroara no altar: *sursum corda*. A noiva apareceu, sorrindo leiticeira, com seu vestido branco, empunhando o cetro de rainha do sertão, ostentando o diadema de deusa da floresta.

Que bonita que ela é! As ninfas e as uaras deram as mãos e brincaram de roda, de ciranda - nesse - quem está bem deixa ficar - dos séculos. Mas fugiram celeres para outras plagas, outras furnas, outras águas, aos enlevos da profetia do Guarani, aos assovios do pererê sardonico.

Caopora ameaçador, insiste. O uariapurú, falando os idiomas de seus irmãos se despede em saudoso adeus.

E as turbas se agitaram, se abraçaram. Juscelino chorou a orvalhada da ventura.

O Araguaia segredou qualquer coisa aos ouvidos do T. cantins e o Tocantins foi cobiçado para os mares.

«O lago dizia ao prado, o prado ao monte elevado, o monte ao céu estrelado» - olí manes dos catipós e paizaguzes, vinde sentir conosco a força creadora de um homem que levantou a grande taba, onde há lugar para todos, e pão, e harmonia, e trabalho, e entusiasmo, e esperança e fé.

Vindes para o festim dos guerreiros brancos - para a glória do Morubixaba, enlevo de Pagé. Tupan está presente.

Depois a estrela matutina e a primeira alvorada surgiu na fimbria do horizonte planaltico com seu cortejo de fadas para o bailado das nupcias - Brasília - Juscelino.

Codificaram-se desejos ancestrais, cumpriu-se a profecia de um iluminado.

Um pouco de história - A ideia de se afastar do litoral, a capital do país, é antiga. Já os inconfidentes mineiros, se vitoriosos, pensavam em São João del Rei.

Diz o professor Moisés Gioovate, no seu excelente trabalho geográfico, sobre «Brasília», que William Pitt, então, embaixador inglês em Portugal, teria sugerido, em 1806, a construção de uma nova capital no interior do Brasil com o nome de Nova Lisboa.

Destaca-se, porém, a ideia do Paulista José Bonifácio de Andrade e Silva, conselheiro, cientista e patriarca da independência que, em 1823, apresentou à Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Imperio do Brasil, um memorial, sobre «a necessidade e meios de edificar no Brasil uma nova capital» e cujo nome profeticamente mencionou: *Petropole ou Brasília* (isto em 1823).

Em 1824, os revolucionários da Confederação do Equador, entre outros pontos do seu programa, figurava o da mudança da Capital, para o interior do país.

Mais tarde Hipólito José da Costa, em artigo publicado no «Correio Brasiliense», argumenta com fortes razões e precisa a mudança da Capital para o centro.

Aristides Milton, referido-se à primeira Constituinte

Republicana, conta que o Deputado Mursa e mais 87 representantes do povo, apresentaram emenda de que resultou o art. 3.º da Constituição de 91, nos seguintes termos: fica pertencendo à União, no planalto Central da República, uma zona de 14.000 kilometros quadrados, que será oportunamente demarcada, para nela estabelecer-se a futura Capital Federal.

Essa emenda foi aprovada em sessão de 22 de Dezembro de 1890 e teve por base a exposição que em 28 de Julho de 1887, dirigiu ao governo do Imperio, o Visconde de Porto Seguro.

No governo Floriano foi nomeada a Comissão que demarcou a referida area.

Epitácio Pessoa cuidou do assunto e decretou que em 7 de Setembro de 1922 «seja colocada no ponto mais apropriado da zona a que se refere o artigo anterior (o Planalto Central da República) a pedra fundamental da futura cidade que será a Capital da União».

Na Constituição de 16 de julho de 1934 lê-se: «Será transferida a Capital da União, para um ponto central do Brasil.

Consta da atual Constituição: Disposições Constitucionais Transitorias art. 4.º A capital da União será transferida para o planalto Central do país. Promulgado este Alto, o presidente da República, dentro de sessenta dias marcará etc.

Com se ve, o Dr. Juscelino Kubistchek se decidiu à luta, e resolutamente cumpriu o preceito constitucional com fidelidade e gloria.

Agora, a visão de D. Bosco.

«Eu enxergava dentro das profundezas das montanhas e das reentrâncias das planícies.

Tinha sob os olhos as riquezas incomparáveis desses países, as quais um dia serão descobertas. Via minas de metais preciosos, depósitos de carvão fossil, jazidas de petróleo, tão abundantes como nunca já se viram em outros lugares. Mas isso não era tudo. Na altura do paralelo de 15 graus havia um leito muito largo e muito extenso, que partia de um ponto onde se formava um lago. Então uma voz disse repetidamente: quando escavarem as minas escondidas no meio destes montes, aparecerá aqui a terra prometida, onde correrá leite e mel. Será uma riqueza inconcebível.»

O santo sacerdote enviou ao Brasil seus salesianos que aqui chegaram a 4 de Junho de 1883. Sempre demonstrou grande interesse pela America Latina. Faleceu em 1888. Sua predição não era ainda conhecida. Anos depois cumpriu-se o que estabeleceu a Constituinte de 91 e demarcava-se justamente na altura do paralelo 15 graus a região do futuro Distrito Federal, em cujo centro se ergueu hoje, a cidade de Brasília.

«Num dos vertices da mesma area existe uma lagoa, denominada «Lagoa do Santo» coincidência que avulta ao se considerar que a nova capital é cercada de imenso lago artificial.»

Está, assim, Juscelino, no paralelo quinze, cumprindo seu destino e a palavra do profeta.

Brevemente, iremos visitar Brasília e então, depois falaremos, ex - catedra.

Balaio de Gatos

Por BICHANO

Termina, finalmente, na Câmara de gaz, o caso Chessman; morreu negando ser o célebre bandido da luz vermelha, e lutando até o último minuto pelo seu indulto; daqui a um livro biográfico ou uma película cinematográfica vai ser um pulo, tendo ficado os direitos para sua advogada; não se falará mais em Chessman daqui há dias ficando as suas obras para pertencer o seu nome. Forte queixa atinge a Central Telefônica, aborrecendo seriamente o Sr. Cruz que se tem esforçado por trazer ordem àquela empresa; onde muita gente meteu a mão, Sr. Cruz, há muito trabalho para uma mão sózinha (desculpas pelo cacófono). Por falar em Central Telefônica, muita gente ao ler a nova lista telefônica, perguntou se a Câmara Municipal naquele tempo era só de 5 Vereadores ou se a omissão dos outros foi involuntária.

A população da Vila Carmem se queixa amargamente da paralização das obras da rede de esgotos, enquanto o pessoal do loteamento da Margem Esquerda continua lutando pela luz em suas casas. O Sr. Prefeito Municipal tem viajado frequentemente a procura de dinheiro, mas a coisa não tem sido fácil; lembre-se, Exa., do ditado da água mole e da pedra dura. Na Câmara é aprovado em primeira discussão o abrigio dos motoristas, votando contra os Vereadores Edgard Ferraz, Idulno F. da Silva e Alfredo Rodrigues da Silva; e a favor Walter de C. Dias Manoel Bittencourt, Mario Pacheco e Paulo Heber (autor). A crise da UDN foi concluída com a candidatura a Vice do Sr. Nilton Campos umas das

Continua na 4.ª página

Os nossos leitores terão neste numero de nossa folha uma carta do Dr. Esmeraldo de Melo, promotor de justiça de nossa comarca e um artigo do prof. Agostinho Ramos. São duas produções de alto valor cívico e literário visando a pessoa do Dr. Juscelino Kubistchek, a quem sempre admiramos.

Não deixem de ler.

Uma carta-bela, oportuna e justa

Cachoeira Paulista 21 de Abril de 1960
Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, DD. Presidente dos Estados Unidos do Brasil
 SENHOR PRESIDENTE:

Sob o impacto das violentas emoções cívicas que tenho experimentado no decorrer destas últimas horas, peço-vos para expressar a V. Excelência, por meio da presente, as mais efusivas congratulações pelo milagre da transmutação da Capital da República, do Rio para BRASÍLIA.

Foi preciso que, ao cabo de uma porfiada sucessão de presidentes republicanos, de Deodoro a Café Filho, permitisse a Providência fosse V. Excelência, pelo sufrágio popular, guindado à suprema magistratura da Nação para que, finalmente, esse remoto dispositivo constitucional a interiorização da Capital Federal se tornasse, como vem de acontecer, auspiciosa realidade.

O nome de V. Excelência Sr. Presidente Kubitschek por esta e as demais realizações do seu governo, excuso-me de enumerar, tão conhecida que são, está, definitivamente, esculpido nos fastos da História Pátria. E isso, não de maneira vulgar mas com destaque e assinalado relevo, entre os passados e os coevos que mais sublimemente serviram e engrandeceram o Brasil, dentro e fora das fronteiras pátrias. Mais do que nos colossais e gigantescos blocos de cimento armado de BRASÍLIA, que ainda não conheço, mas sei que existe, tão real e palpável como eu próprio, está V. Excelência consagrado e imortalizado no santuário cívico da alma e dos corações de todos os brasileiros, presentes e futuros.

Sem que vá nestas minhas palavras o mais leve assomo de bajulação, de esnobismo rastaquera e bastardo, direi ainda que, da mesma forma como se cognominou, com inteira justiça, de «Condestável do Império» ao Duque de Caxias, por ter sido extrêmo defensor da ordem e da legalidade, da Regência ao segundo reinado, assim também por idêntico comportamento de V. Excelência, nos episódios de indisciplina e rebeldia de Jacareacanga e Aragarças, como, sobretudo, pela conformação dos atos administrativos aos preceitos e ordenamentos legais, cabe a V. Excelência com igual ou dobra do mérito, o título de «Condestável da República».

O futuro, não muito remoto, mas próximo, serenadas as paixões políticas que obnubilam a mente de muitos, dirá que tenho razão ao externar este juízo.

A História é a mestra da verdade. Ela fará justiça a V. Excelência, de maneira plena, como de resto, já o fazem os brasileiros desapaixonados, esclarecidos e clarividentes do momento atual. Os patriotas e idealistas da tarja de V. Excelência, não passarão *in albis*.

Impossibilitado de emprestar o contributo anônimo da minha presença aos imponentes atos inaugurais de BRASÍLIA, essa joia arquitetônica que V. Excelência, surdo às maquinacões dos derrotistas, chantou no coração do Brasil Central, daqui deste recanto da Terra Bandeirante, co-

O Cachoeirense

Diretor respons.: Lucio Gualberto
 Diretor-Gerente: José Gualberto
 Colaboradores diversos
 Propriedade da Gráfica Pedro II
 Redação e Oficina:
 Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 240,00
 outras cidades " 260,00
 6 " " 130,00
 3 " " 70,00
 Número avulso " 8,00

Tabla de Publicidade
 Por centímetro de coluna
 1.a Página cr\$ 30,00
 4.a Página cr\$ 29,00
 Página Internas cr\$ 28,00
 Mínimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.
 Não devolvemos originais mesmo não publicados.

lado no meu aparelho de rádio, acompanhei, com emoção e orgulho, detalhe por detalhe, o desenrolar das solenidades, que ainda prosseguem neste momento, com o mesmo esplendor e fastígio das primeiras horas. Como cristão e católico, foi-me grato ouvir a mensagem humilde e submissa de V. Excelência, atribuindo a Deus o milagre estupendo dessa arrojada realização, símbolo da fé e da capacidade empreendedora de um povo. Que o povo brasileiro, mesmo carcomido de verminoses, caquético, de pauperado pela subnutrição, é um potencial inextinguível de dinamismo e inteligência, como os povos que mais o sejam, nunca disso tive dúvida.

Mas careço, aqui lembrado o conhecido aforismo de Manoel Bernardes: «mais vale um exercito de ovelhas, quando o tem a capitanear um leão, do que um de leões, quando o tem a comandar uma ovelha».

Este povo brasileiro, tão deformado, espeznhando e tripudado pelos políticos profissionais, é, a um tempo, manso como um cordeiro e indômito como uma fera. Falta quem o capitaneasse em demanda de metas sublimes.

Essa tarefa providencial coube, por destinação histórica a V. Excelência, leão bramidor e intemerato que arrostou os esgares dos pusilâmes e derrotistas. No encalço de V. Excelência, sem relutância, com bravura e estoicismo, seguiu o povo brasileiro, do intelectual que planejou e comandou, ao caboclo rude que se menciona através de toda uma gama de epítetos regionais caçara, paraora, ja-

ouça
CARACÚ
 TIPO
ESPORTES
 as 17.30hs pela
RADIO URÂNIO - 1510
 Quilocios
 Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil.
PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.
 um presente da deliciosa
CARACÚ
 a cerveja dos esportistas.



Janio e o Catolicismo

(conclusão)

Oswaldo Freitas

gunço, etc. tudo isso retratado na figura esquálida do Jeca Tatú, de Monteiro Lobato e resumido no qualificativo de "candango", que se atribuiu a em BRASÍLIA.

Euclides da Cunha não presenciou, evidentemente, a epopeia cicópica de BRASÍLIA. Mas, já nos idos de Canudos, escrevia: «o sertanejo é, acima de tudo, um forte». E tinha razão. Que o digam os "candangos" de BRASÍLIA.

BRASÍLIA, a nova capital brasileira é, agora, tangível realidade, graças a Deus e a V. Excelência, não podendo negá-lo os mais cépticos e obstinados pessimistas.

Nasceu histórica e juridicamente sob o signo da Cruz, como, outrora, a terra descoberta por Cabral. Agora, graças a V. Excelência, inspirado e guiado por Deus, desponha para a nossa Pátria o dealbar de uma nova era, mais fagueira e esperançosa.

Posso, doravante, olhando para meus seis filhos pequeninos, vislumbrar melhores perspectivas de futuro, para eles que, como os de suas idades, são o Brasil de amanhã, que V. Excelência desbravou e está preparando.

Não podendo, como não pude, sobitar o meu entusiasmo por esta forma desataviada mas sincera, na qualidade de brasileiro e modesto admirador de V. Excelência, envio esta mensagem de respeito, admiração e louvor.

Deus guarde, escude e proteja V. Excelência, á sua DD Família e á obra monumental que vem realizando neste dinamico e insobrepajavel governo.

Respeitosamente

Francisco Esmeraldo de Melo

Promotor da Justiça

Paramos na 11a. prova, prossigamos na jornada: 12a. Janio fez rasgados elogios ao governo comunista iugoslavo (O Globo, 14 de janeiro de 1959) e 13. ao governo comunista chinês (Correio da Manhã, de 21 de abril de 1959. Vamos á 14a.: presenteou a juventude da cidade de Amparo com as obras completas do comunista Jorge Amado (oferta publicada no Diário Oficial de 25 de junho de 1952).

15a.: elogiou calorosamente o bispo apóstata, ex-bispo de Maura, em entrevista ao jornal O Tempo. 16a. Foi a Moscou e, não convidado, mas a pedido, segundo o jornal Pravda, foi recebido pelo cardeal, Kruchev. 17a.—Começou a elogiar Fidel Castro, logo que este deu de atacar os Estados Unidos. 18a. Foi visitar o referido Fidel, cujo governo é nitidamente comunista, e de lá voltou encantado com o que viu, inclusive com a absoluta falta de liberdade de imprensa, único regime em que é possível haver comunismo.

19a. Para agradecer os vermelhos, bateu-se contra a entronização da imagem de Cristo na Câmara Municipal de S. Paulo, quando vereador.

20a. Assinou o apelo comunista de Estocolmo, 21a. e o de Berlim, 22a. e o da proibição de armas atômicas.

23a. Pediu a liberdade de Elisa Branca, prêmio Stalin da Paz

24a. Recusou-se a comparecer á sagração do primeiro
 Continua na 5a. página

Prepeze qualidade
Materiais para Construções
EURICO M. LARA
 RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
 TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas, para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, ELUCATEX, e da CERAMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

"Farmacia Prado"
 Completa secção de perfumaria
Hacy R. do Prado
 Atende dia e noite
 Telefone 1-3-2
 B. de Campos 464

Vitória Apertada do Social. O. Ferroviario

Jogando domingo último em seu campo com o Nacional de Cruzeiro, saiu vencedor o S.O.F. apesar de jogar uma pessima partida nos primeiros, 45 minutos e desfalcados de alguns titulares, e a má sorte de seus defensores perdia por 2x0.

Aos 20 minutos do primeiro tempo o Social sofrendo uma penalidade maxima cometida por seu lateral esquerdo Di, o Nacional passou a ganhar por 1x0.

Em seguida numa falha da defesa, o meia direita do Nacional completa para 2x0 pegando de surpresa o guardião Seleta que nada pôde fazer.

Termina assim o primeiro tempo com o S.O.F. perdendo por dois a zero.

Voltam a campo as duas equipes desta feita o Social com 4 modificações ou seja três na defesa e um na linha, sai Quirino entra J. Velho, sai Paulo entra Joãozinho, entra Jair no lugar de Flavio e Cornelio no lugar de Tutu

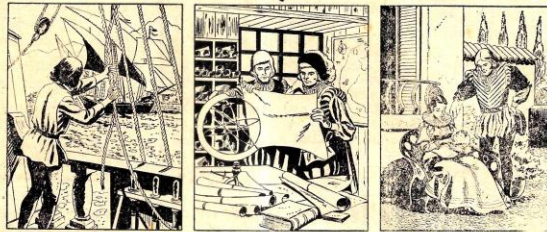
Aos 10 minutos Luizinho marca para o Social, o seu primeiro tento.

Depois Suciuri batendo duas penalidades maxima encerra o marcador dando a Vitória para o Social Olimpio Ferroviario, que venceu mas não convenceu.

O S. O. F. formou assim: Paulo (Joãozinho) Quirino (J. Velho) Flávio (Jair) Suciuri, Di, Nei, Borges, Tutu (Cernelio) Luizinho e Luiz Carlos.

Esteve na arbitragem o Sr. Jorge Farabelo com uma atuação regular.

HISTORIAS VERDADEIRAS. Cristovão Colombo.



MARINHEIRO - Quando Colombo fez 20 anos, seu sonho de tornar-se marinheiro se concretizou. Embarcou em um pequeno navio que ligava as cidades do litoral italiano e em breve suas qualidades naturais lhe valeram melhores colocações em navios marítimos, alguns dos quais se aventuravam fora do Mediterrâneo, chegando às costas portuguesa e espanhola do Atlântico.

PORTUGAL - Em 1476, com a idade de 25 anos, Colombo abriu uma loja de cartografia em Portugal depois de ter o navio em que trabalhava afundado ao largo da costa portuguesa. O acidente converteu-se em encruzilhada de sua vida pois Portugal se defrontava com o Oceano Atlântico chamado « O Grande Mar Desconhecido ». Colombo se convencera de que uma rota mais curta para a Índia e para o Oriente existia nesse mar e ficou fascinado pela idéia de descobri-la.

CASAMENTO - Colombo se casou quando tinha 30 anos, ganhando logo um filho. Prosperando como capitão e fabricante de cartas marítimas, tudo indicava que possuía tudo para fazê-lo feliz, mas seu desejo de percorrer o Mar Desconhecido impedia-o de desfrutar plenamente de sua boa sorte nos negócios e na vida familiar. (CONTINUA)

São Paulo - Realiza-se no dia 16 de maio, no cine Marrocos, em São Paulo, a festa organizadora pelo jornal « O Estado de S. Paulo » para entrega dos prêmios « Saci » de cinema e teatro referentes à temporada de 1959. Instituídos em 1951 pelo grande matutino, os prêmios « Saci » veem sendo anualmente distribuídos aos artistas e técnicos que mais se sobressaíram no cinema nacional e no teatro em São Paulo.

Serão entregues este ano 11 prêmios de teatros e 16 de cinema.

As comissões julgadoras já se reuniram e distribuíram os prêmios. Os resultados não serão contudo divulgados antes da noite do dia 16 de maio. Naquela oportunidade, o mestre de cerimônia da festa anunciará um a um os nomes dos premiados.

« O Estado de S. Paulo » convidará este ano, como vem fazendo desde 1958, mil e oitocentas pessoas para a festa de entrega dos prêmios « Saci ». O Cinema Marrocos, que está sofrendo reforma completa, receberá na noite de 16 de maio personalidades do mundo oficial, artistas, intelectuais, jornalistas e críticos de arte, que aplaudirão os premiados.

As comissões encarregadas de distribuir os prêmios são as seguintes: Cinema - Francisco Luiz de Almeida Salles, críticos de cinema de « O Estado de S. Paulo »; Moniz Viana, crítico de cinema do « Correio da Manhã », do Rio de Janeiro; e Delmiro Gonçalves, chefe da página de Arte de « O Estado de São Paulo ».

Teatro - Decio de Almeida Prado, crítico de teatro de « O Estado de São Paulo »; Sabato Magaldi, professor da Escola de Arte Dramática de São Paulo e colaborador do Suplemento Literário de « O Estado de São Paulo » e Delmiro Gonçalves.

Para entregar os troféus aos premiados, « O Estado de S. Paulo » convidará figuras conhecidas de público, nos setores das artes, da música, dos esportes. Do Rio virão críticos de cinema e de teatro, hospedes de « O Estado de S. Paulo », que assistirão a festa na qualidade de convidados especiais.

Depois da cerimônia entrega dos prêmios, que se iniciará às 21 horas e deve durar cerca de quarenta minutos, será exibida aos convidados de « O Estado de S. Paulo » uma fita inédita.

Os organizadores da Festa estão escolhendo uma fita de grande categoria para a ocasião.

Os prêmios « Saci » foram criados em 1951, abrangendo no primeiro ano somente o setor do cinema. Victor Brecheret esculpiu a estatue representando a figura viva e irrequieta da simpática personagem do folclore paulista - escolhido como símbolo dos premios por sugestão de um leitor de Rio Claro, vencedor do concurso organização por « O Estado de S. Paulo » na ocasião. Era a época das fitas da Companhia Vera Cruz, inaugurando nova era no cinema brasileiro. No ano seguinte estendeu-se o prêmio aos espetáculos de teatro. Até 1956 a festa de entrega dos « Saci », realizou-se no próprio edificio de « O Estado de S. Paulo »; mas a partir de 1957, como o prêmio alcançasse repercussão nacional, resolveu-se realizar a festa no cine Marrocos, um dos maiores de São Paulo.

Como já é do domínio público, os torcedores do Libano tentaram raptar o famoso jogador brasileiro, única forma que encontraram para tentar forçar o selecionado brasileiro, em excursão pelo Exterior, a dar um ou dois jogos em Beirut.

Jânio e o catolicismo

Continuação da 2.a página

bispo de sua terra natal, Campo Grande, no Mato Grosso. Além de tudo, há umas perseguições mesquinhas as freiras do Hospital de Mandaquí, questão abordada muito de leve na Revista Vozes de Petrópolis de 1957.

Positivamente: Jânio é tão católico quanto eu sou budista ou maometano. Votar em Jânio é um perigo para a religião. Por isso votarei no católico praticante que é o Marechal Henrique Lott, que repeliu o apoio comunista.

Edna Lott em S. Paulo

Chegou a São Paulo, dia 30 a srna Edna Lott, filha do marechal Lott. A srna Edna Lott foi homenageada naquela capital, participou de vários comícios e, posteriormente, visitou várias cidades do interior do Estado.

A filha do candidato do PSD PTB PST PRT e PSB foi acompanhada, na oportunidade, por líderes nacionalistas.

Pelé ameaçado

Causou a maior repercussão nesta cidade as notícias procedentes de Beirut, sobre a tentativa de rapto do jogador Pelé.

Como já é do domínio público, os torcedores do Libano tentaram raptar o famoso jogador brasileiro, única forma que encontraram para tentar forçar o selecionado brasileiro, em excursão pelo Exterior, a dar um ou dois jogos em Beirut.

Humorismo

DINHEIRO EMPRESTADO O sr. pode emprestar-me mil cruzeiros? Mas como se não o conheço? É por isso mesmo; quem me conhece não me empresta nem um tostão.

POUCO VERSADO EM BOTÂNICA

Um curioso ao guarda do jardim público: Pode-me dizer, sr guarda se esta planta que aqui está pertence à família das umbelíferas? Não, sr; pertence à Municipalidade.

Espaço reservado para Supergaz O melhor Gaz

Cine Independência
 Hoje Dia 8 - Domingo em 2 sessões às 18 e 20 hs e dia 9 2.a feira as 20 hs - Jornal Nacional o filme da Unidat em Tecnicolor com Katarine Hepburn, Rossano Brazzi
Quando o coração florece Livre
 Um filme maravilhoso, que para bem apreciá-lo deve ser assistido desde o início

Balaio de Gatos

Continuação da 1.a página

reservas morais daquele partido. Na sucessão presidencial há pouca novidade, permanecendo, para surpresa dos meios políticos a discussão da candidatura Ademar de Barros. Enquanto isso a seleção Brasileira mantém na RAI a sua qualidade de campeã do mundo; o Cachoeira derrota a Santa Cruz e o Chapadão passa febre com a Ferroviária... no fim de tudo certo. O Clube Literário intensifica a campanha da Praça de esportes e hástia à frente do movimento a bandeira Edla Couto; já mandamos fazer o cartão e preparar o material atleticissimo; que a campanha chegue a bom termo é o que desejamos. A Delegacia de Polícia está organizando a Guarda Noturna; o empreendimento é útil... resta saber se isto não irá agravar os roubos... tomara que não, pois nos assusta o exemplo de outras cidades. Brasília vai bem, obrigado, e a tempos começo a trabalhar; Deputados, Senadores, etc, embora resmungando já se reúnem para as suas atividades. Daqui para frente vamos ver o caldeirão da política fervendo: todos têm fé na «alvorada» de janeiro. Está firme a candidatura JK para 1963, embora S. Exa insista em retornar em definitivo ao sossego de sua vida particular; Ele também acha que a política é uma madrastra... E a coisa se confunde sempre mais no abominável BALAI DE GATOS

Ao Povo de Cachoeira

Nesta hora em que, por imperativo de minhas funções deixo esta terra, após dois anos e meio de convivência com seu povo bom e amigo, gostaria de poder abraçar um por um, a todos que me deram o prazer e a distinção de suas amizades. Isso, porém, é impossível, por motivos ponderáveis e, nessa impossibilidade, despeço-me por meio deste jornal, que será o fiador da minha sinceridade e devotado amor por este pequenino grande pedaço de

Otima oportunidade

Vende-se casa comercial com ótima freguesia, bom ramo de negócio, ponto central e venda mensal muito compensadora. Facilita-se parte do pagamento.
Tratar no Escritório Mercurio, rua Mal. Deodoro, 109, telefone 374: falar com o sr. Paulo Heber de Moraes

chão, tão carinhoso, tão acolhedor, tão despreendido na sua incomensurável bondade.

Não levo, com a graça de Deus, ressentimentos contra quem quer que seja. Aqueles, que por qualquer motivo não puderam me distinguir com a sua amizade, certos fiquem, que onde me encontrarem, terão sempre um amigo para servi-los.

Não opontarei nomes nestas despedidas. Considero a todos como verdadeiros amigos e se as nomeasse, cometeria enorme injustiça. Por tanto, recebam todos o meu abraço e o meu «ate breve», pois voltarei aqui, para revê-los, sempre que me for possível e fiquem certos, todos que jamais me esquecerei do tempo que aqui trabalhei.

Em Guaratingueta, onde irei residir, a porta da minha casa estará sempre aberta à rua Rangel Pestana, n.º 62

Estas palavras também são as de minha esposa e de minha família.

Cachoeira Paulista, 5/5/1960
Dr. Paulo Heber de Paula Santos.

Com a Companhia Telefônica

Esteve em nossa Redação um sr, que afinal só depois viemos saber tratar-se do gerente da Telefônica local.

Disse-nos uma porção de coisas, até certo ponto graves, pois asseverou ter adiantado dinheiro para melhor o serviço local. Acrescentou que a chefia não liga a menor importância a reclamações e que por isso todos os funcionários sofrem sem nada dever.

Assim sendo, mandou comprar um número desta folha e depois nos enviou uma carta muito descortez e indelicada e mesmo atrevida firmada pelo que se diz gerente e pelo que se julga técnico.

Tudo isto é lamentável. Num companhia, da importância da Telefônica devia ter o setor das Relações Públicas.

Em papel timbrado da companhia, sem autorização de seu diretor dois funcionários se dirigiram a um jornal nos termos em que o fizeram—

porque lá tudo está errado.

Dr. Carracedo temos recebido reclamações e mais reclamações contra a Companhia de V.S. Se lhe foi possível passe uns dez dias em Cachoeira e concluirá como vai isto por aqui.

Nós temos sido pacientes e até que quase nada reclamamos.

—Sabemos que o Sr. Prefeito Municipal está tomando medidas urgentes e energicas, afim de que cessem tais anormalidades.

‘A Mãe Cachoeirense

Continuação da 1.a página

na caminhada incerta da humanidade para o seu fim comum.

Não podemos entretanto deixar de voltar o nosso pensamento para aquelas mães infelizes que se deixaram levar pela mágica sensação dos prazeres materiais, manchando assim a alvura do conceito que se forma em torno dessa figura de mulher: São aquelas que abandonando os seus lares, principalmente nos grandes centros, se entregam às orgias, aos bacanais, frequentam as altas rodas do «Society» onde a depravação moral é a realidade incontestável, deixando que cresçam sem sua assistência e sem seu carinho aquelas criaturas que Deus confiou aos seus cuidados maternos, contribuindo desta forma para que se amplie o número dos jovens que constituíram aquela classe moça diante de cujas finalidades pranteia o próprio brio nacional, e cora a nossa tradição.

Pensar nessas mães, pedir a Deus que as oriente nessa trajetória accidentada, livrando-as do lamaçal onde se têm atraído, é mais que uma saudação, é um ato grandemente louvável, e que merece o aplauso de todos aqueles que querem ver as mães enveredadas no verdadeiro caminho de sua missão na terra.

Que Deus abençoe a cada uma das mães cachoeirenses, que lhes cubra os lares com o Seu incomparável manto protetor, e que proteja aquilo que elas têm de mais caro, de mais precioso, os seus filhinhos queridos; tanto os que se fizeram adultos e conquistaram a sua independência, quanto aqueles que vivem ainda à sombra amena de seus cuidados. E para as mães que se foram desse mundo rogamos os cuidados especiais de Deus, no lugar em que estiverem, no gozo do convívio espiritual ou em vésperas de goz-lo.

SALVE A FIGURA SUBLIME DA MÃE!

Editais de Casamentos

Eu, Celia Fontes do Livramento Oficial Interino do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Municipal e Comarca de Cachoeira Paulista etc.

Liquidação

A Casa das Louças, por motivo de sua mudança para a Rua Bernardino de Campos, 560, está liquidando, por preços realmente inacreditáveis, o seu estoque.

Visite o estabelecimento nesta fase de mudança e faça uma compra altamente compensadora.

Casa das Louças, atendendo ainda à rua Prefeito Antônio Mendes, 81 espera contar com a sua honrosa visita.

ra Paulista etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:—Joaquim Pinto Brandão e D. Cordúlia Ribeiro do Amaral sendo, o pretendente:—nascido nesta Comarca aos 6 de Agosto de 1931, de profissão lavrador solteiro domiciliado e residente neste Município filho de Oscar José Brandão e de D. Anna Pinto Brandão e a pretendente:—nascida nesta aos 2 de Agosto de 1934, de profissão doméstica solteira, domiciliada e residente neste Município filha de José Pinto Ribeiro Primo e de Da. Anna Rosa do Amaral Ribeiro.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista 6 de Maio de 1960

O Oficial Interino
Celia Fontes do Livramento

Eu, Celia Fontes do Livramento Oficial Interino Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito de Município de Comarca de Cachoeira Paulista etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:—Vicente Aleixo Barbosa e D. Iracema Inez da Silva sendo, o pretendente:—nascido em o Município de Cruzeiro-do Estado aos 28 de Junho de 1936 de profissão motorista estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Antonio Aleixo Barbosa e de D. Joanna Ribeiro da Silva e a pretendente:—nascida neste Município aos 25 de Junho de 1936 de profissão doméstica estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de João Leandro da Silva e de D. Maria Theodora da Silva

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na for-

ma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE» Cachoeira Paulista, 3 de Maio de 1960.

O Oficial Interino:
Celia Fontes do Livramento

Os amigos certos

Efetuarão seus pagamentos, para o corrente ano, das assinaturas deste semanário as seguintes pessoas:

Srs. Frederico Ferreti Filho, Pedro Nogueira Escobar, Waldomiro Varela da Silva, Donato Carlomagno, Dr. Miguel Antonio Dabul residente no Rio de Janeiro, Benedito Pinto Barboza, José Amilton Vera Hummel, Carlos da Silva Martins, Carlos Bastos Guimarães, Henrique Gonçalves da Rocha, Raul de Campos, José Felix França Filho, Continua no prox. número

Aniversários

Dia 8—a srta profra Benedita Dulce Costa Pimentel-esposa do sr José M. Pimentel.

Dia 9—Srita Maria Teresinha—filha do casal sr e srna João M. Dabul.

Dia 10—a menina Jane Maria Rodrigues de Oliveira filha da srna Gecy Cândida o jovem Ramiro filho da srna Ruth Amaral Gurgel Guida

Dia 13— a garotinha Rosemara filha do casal sr e srna Clair Reis Motta.

Dia 14— o menino Pedro filho do casal sr e srna Eurico Martins Lara. Sr. Clair Reis Motta.

a garota maria José filha do casal sr e srna José Rodrigues Diogo.

Parabens a todos.

Hospede Ilustre

Hospedado em casa do Sr. Artur Moreira Barbosa, encontra-se nesta cidade o Dr. Dante Iatauro Perri brilhante deputado ao parlamento paulista.

S. Excia tem sido muito visitado por seus numerosos amigos.

Cumprimentamo—lo